

Vergílio Ferreira – Que há para lá do sonhar?

Céu baixo, grosso, cinzento
e uma luz vaga pelo ar
chama-me ao gosto de estar
reduzido ao fermento
do que em mim a levedar
é este estranho tormento
de me estar tudo a contento,
em todo o meu pensamento
ser pensar a dormir.

Mas que há para lá do sonhar?

Vergílio Ferreira, Conta-Corrente 1